

# Carta dos editores

---

*Renata Luiza Feital de Oliveira<sup>1</sup>*  
*Thiago de Souza dos Reis<sup>2</sup>*

A organização de um periódico científico não é uma tarefa fácil. Requer um trabalho de pré-produção e uma atenção contínua que vai desde o alinhamento com o conselho editorial, o recebimento de artigos, a escolha dos pareceristas até a publicação final. Agora imagina fazer isso tudo em meio a uma pandemia global, que limitou nossa mobilidade, ampliou nossa ansiedade e incertezas sobre o futuro e nos fez depositar todas as nossas esperanças em uma vacina para que nossas vidas pudessem retomar o curso “normal”. A tecnologia foi e é útil nesse momento, já que conseguimos fazer boa parte do nosso trabalho remotamente, contudo ser produtivo em um momento de grande preocupação com a saúde e com a estabilidade econômica é um desafio constante.

Por isso, intensificamos a divulgação da Aquila em meios acadêmicos e foi com grande surpresa que recebemos muitos artigos para o número 24. Durante a pandemia do novo coronavírus, ser produtivo pode ter sido a saída para que pesquisadores e professores pudessem manter a saúde mental e continuar apostando na divulgação de suas atividades de pesquisa. Foi um período muito sugestivo e até mesmo criativo. Nos reinventamos na condição de continuarmos nossas atividades de pesquisa, de comunicação a distância e de aulas virtualizadas. As pesquisas de Iniciação científica e os projetos ganharam os espaços dentro de nossas casas com todas as situações inusitadas, nunca misturamos tanto o público com o privado, mas dessa vez, por uma boa causa, divulgar e acreditar na Ciência e no conhecimento.

E a Ciência venceu. Tentaram colocá-la em descrédito, intensificaram a rede de fake News e de senso comum, rebateram seus conhecimentos mais elementares, mas ela resistiu e hoje travamos uma batalha contra o tempo, aguardando ansiosamente uma vacina, ainda lutando contra a desinformação, para que possamos voltar aos seminários presenciais, às discussões públicas e aos contatos com nossos

---

<sup>1</sup> Doutora em Literatura Comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2013). Mestre em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (1997), Bacharel em Ciências Sociais - Sociologia - pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1996) e Bacharel em Comunicação Social. Estuda Direito na Universidade Veiga de Almeida (2018). Atualmente é Coordenadora de Jornalismo e Publicidade e Propaganda na Universidade Veiga de Almeida, Campus Barra e Coordenadora do Núcleo de Publicações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação da Universidade Veiga de Almeida. E-mail: renata.oliveira@uva.br

<sup>2</sup> Doutor em História, especialista em Educação Especial e Inclusiva, historiador e pedagogo, professor no curso de graduação em Direito da Universidade Veiga de Almeida. E-mail: thiago.reis@uva.br

colegas e alunos. A Ciência mostrou o quanto precisamos continuar nos aprimorando, divulgando nossos trabalhos e pesquisas e, nesse sentido, as revistas acadêmicas se mostraram primordiais em nossa sociedade, apresentando trabalhos, contestando-os, oferecendo outras visões. Assim foi com o vírus da COVID-19, permitindo que pesquisadores avançassem no conhecimento dessa doença e assim tem sido em todas as áreas do conhecimento.

Por acreditar nessa visão, nós da Aquila continuamos apostando na divulgação de trabalhos sérios e comprometidos, e nesse período de isolamento e restrições sociais, conseguimos juntar trabalhos ótimos. Como é o caso dos Pesquisadores de Direito Tributário – Ana Paula Rosa, Soraya Salomão e Thiago Jordace, que apresentaram um artigo sobre *Compliance* nas Ciências Jurídicas. Ou no trabalho dos pesquisadores Sílvia Mateus e Rodrigo M. Leistner que analisaram a situação política brasileira entre os anos de 1963 e 1964, a partir das falas do legislador gaúcho, Moab Caldas. Resgatar a memória desse período é tarefa fundamental nos tempos atuais. E se memória é importante, identidade também, como bem nos mostra o artigo de Maria de Lourdes Ferreira Calainho, da Universidade do Porto, ao elaborar uma análise da construção da Sagrada Família, do arquiteto da *Renaixença* catalã, Antonio Gaudí. É com o trabalho de Leticia Souza da Costa Sampaio, que somos convidados a refletir sobre a questão da informação científica transformada em mercadoria e como o Brasil se posiciona diante dessa perspectiva. Dentre os vários artigos presentes nesse número, ainda temos a reflexão muito atual do Prof. Dr. Renato Nunes Bittencourt sobre as peculiaridades de uma liderança política autoritária e de como ela pode deixar nossas instituições republicanas instáveis ao se utilizar de procedimentos incompatíveis com a Democracia. Sem dúvida alguma, trabalhos atuais e importantes para que possamos pensar nossa sociedade. E esse número é de fato especial. Contamos com a apresentação da nossa querida Reitora, Profa. Dra. Bia Balena, que retornou ao nosso convívio. Ela que idealizou a Revista Aquila e em todos esses anos nos acompanha de perto, propiciando e nos cobrando um trabalho de qualidade frente ao Núcleo de publicações da Universidade Veiga de Almeida. Estamos longe, Professora, porém juntos!

Há quase um ano, eu e o Editor, Prof. Thiago Reis não nos encontramos presencialmente, mas nos falamos quase que diariamente sobre a revista e o Núcleo de Publicações da UVA. Nossa parceria profissional nos rendeu uma amizade que vai além de centenas de artigos, pareceres, administração da plataforma e respostas aos autores que nos procuram, a fim de esclarecimentos sobre as publicações. Esse ano inteiro nos falamos por videochamadas, organizamos duas revistas, fechamos e-books e ainda estamos pensando em uma terceira revista, que em breve será divulgada. Adequamos nossos trabalhos, aprendemos a dar aulas virtuais e a administrar nossas vidas pessoais e profissionais, angústias e ansiedades, distantes espacialmente e tendo como elo apenas o não-lugar que é o espaço cibernético. Esse ano vai ficar marcado na nossa memória. Foi um ano difícil, mas também foi um ano muito produtivo para

nosso núcleo. Esperamos que a confiança depositada nesta revista, como um dos meios para a socialização da pesquisa, se renove, propiciando visibilidade à produção acadêmica local e internacional. Desejamos que todos vocês tenham muita saúde e que em 2021, possamos nos encontrar fisicamente, porque um abraço virtual é bom, mas in loco é melhor ainda!

Muita saúde para todos e boa leitura!

Universidade Veiga de Almeida  
Rio de Janeiro/Brasil, janeiro de 2021.

*Os editores*

## Editor's letter

---

The organization of a scientific journal is not an easy task. It requires pre-production work and continuous attention ranging from alignment with the editorial board, the receipt of articles, the choice of referees until the final publication. Now, imagine doing all of this in the midst of a global pandemic, which has limited our mobility, increased our anxiety and uncertainty about the future, and made us pin all our hopes on a vaccine so that our lives could resume their “normal” course. Technology was and is useful at that time since we managed to do a good part of our work remotely, however being productive in a time of great concern for health and economic stability is a constant challenge.

For this reason, we intensified the dissemination of *Aquila* in academic circles and it was with great surprise that we received many articles for the number 24. During the pandemic of the new coronavirus, being productive may have been the way out for researchers and professors to maintain mental health and continue betting on the dissemination of their research activities. It was a very suggestive and even a creative period. We have reinvented ourselves on the condition that we continue our research activities, remote communication, and virtual classrooms. Scientific Initiation research and projects have gained space within our homes with all the unusual situations, we have never mixed public and private so much, but this time, for a good cause, to spread and believe in Science and knowledge.

And Science has won. They have tried to put it in disrepute, intensified the fake news and common-sense network, rebutted its more elementary knowledge, but science resisted, and today we are fighting a battle against time, anxiously awaiting a vaccine, still fighting against misinformation, so that we can return to face-to-face seminars, public discussions, and contacts with our colleagues and students. Science has shown how much we need to continue improving ourselves, publicizing our work and research and, in this sense, academic journals have shown themselves to be paramount in our society, presenting works, contesting them, offering other views. So, it was with the COVID-19 virus, allowing researchers to advance in the knowledge of this disease and so it has been in all areas of knowledge.

Because we believe in this vision, we at *Aquila* continue to invest in the dissemination of serious and committed works, and in this period of isolation and social restrictions, we have managed to gather great works. As it is the case with Tax Law Researchers — Ana Paula Rosa, Soraya Salomão, and Thiago Jordace, who presented an article on Compliance in Legal Sciences. Or in the work of researchers Sílvia Mateus and Rodrigo M. Leistner who analyzed the Brazilian political situation between the years 1963 and 1964, based on the speeches of the gaucho legislator, Moab Caldas. Retrieving the memory of that period is a fundamental task nowadays. And if memory is important, so is identity, as shown by the article by Maria de

Lourdes Ferreira Calainho, from the University of Porto, when preparing an analysis of the construction of the Sagrada Família, by the architect of the Catalan Renaixença, Antonio Gaudí. It is with the work of Leticia Souza da Costa Sampaio, that we are invited to reflect on the issue of scientific information transformed into merchandise and how Brazil positions itself in this perspective. Among the various articles present in this issue, we still have the very current reflection of Prof. Dr. Renato Nunes Bittencourt on the peculiarities of authoritarian political leadership and how it can leave our Republican institutions unstable by using procedures incompatible with Democracy. Undoubtedly, current, and important works for us to think about our society. And this number is indeed special. We count on the presentation of our dear Rector, Prof. Dr. Bia Balena, who returned to our environment. She who has created the Revista Aquila and in all these years has been following us closely, providing and charging us for quality work in front of the Veiga de Almeida University publication center. We are distant, Professor, but together!

Almost a year ago, the Editor and I, Prof. Thiago Reis did not meet in person, but we have talked almost daily about the magazine and the Publication Center of UVA. Our professional partnership has earned us a friendship that goes beyond hundreds of articles, opinions, platform management, and answers to the authors who come to us, to clarify the publications. This entire year we have been speaking via video calls, have organized two magazines, completed e-books, and are still thinking about a third magazine, which will soon be released. We adapt our jobs, we learn to teach virtual classes and to manage our personal and professional lives, anxieties, and anxieties, spatially distant and having as a link only the non-place that is cyberspace. This year will be marked in our memory. It has been a difficult year, but it has also been a very productive year for our group. We hope that the confidence placed in this journal, as one of the means for the socialization of research, will renew itself, providing visibility to local and international academic production. We hope that all of you are very healthy and that in 2021, we can meet physically. A virtual hug is good but a real one is much better!

Wishing you all good health and good reading!

Universidade Veiga de Almeida  
Rio de Janeiro / Brazil, January 2021.  
*The editors*

## Carta de los editores

---

La organización de una revista científica no es una tarea fácil. Requiere un trabajo de preproducción y una atención continua que va desde la organización con el comité editorial, la recepción de artículos, la elección de los evaluadores hasta la publicación final. Ahora, imagine hacer todo esto en medio de una pandemia global, que ha limitado nuestra movilidad, aumentado nuestra ansiedad e incertidumbre sobre el futuro y nos ha hecho poner todas nuestras esperanzas en una vacuna para que nuestras vidas puedan retomar su curso “normal”. La tecnología era y es útil en este momento, ya que logramos hacer buena parte de nuestro trabajo de forma remota, sin embargo ser productivos en un momento de gran preocupación por la salud y la estabilidad económica es un desafío constante.

Por ello, hemos intensificado la difusión de Aquila en los círculos académicos y fue con gran sorpresa que recibimos muchos artículos para el número 24. Durante la pandemia del nuevo coronavirus, ser productivo pudo haber sido la salida para que investigadores y docentes mantuvieran la salud mental y seguir apostando por la difusión de sus actividades de investigación. Fue un período muy sugerente e incluso creativo. Nos reinventamos con la condición de que continuemos con nuestras actividades de investigación, comunicación a distancia y clases virtualizadas. Las investigaciones y proyectos de Iniciación Científica han ganado espacio dentro de nuestros hogares con diversas situaciones insólitas, nunca hemos mezclado tanto lo público y lo privado, pero esta vez, por una buena causa, para difundir y creer en la Ciencia y el conocimiento.

Y la ciencia ganó. Intentaron desprestigiarla, intensificaron la red falsa de Noticias y sentido común, refutaron sus conocimientos más elementales, pero ella resistió y hoy estamos librando una batalla contra el tiempo, esperando ansiosamente una vacuna, pero todavía luchando contra la desinformación, para que podamos volver a seminarios presenciales, debates públicos y contactos con nuestros colegas y estudiantes. La ciencia ha demostrado cuánto tenemos que seguir mejorando, dando a conocer nuestro trabajo e investigación y, en este sentido, las revistas académicas se han mostrado primordiales en nuestra sociedad, presentando trabajos, impugnándolos, ofreciendo otras miradas. Así fue con el virus del COVID-19, permitiendo a los investigadores avanzar en el conocimiento de esta enfermedad y así ha sido en todas las áreas del conocimiento.

Porque creemos en esta visión, nosotros en la Revista Aquila seguimos invirtiendo en la difusión de trabajos serios y comprometidos, y en este período de aislamiento y restricciones sociales logramos reunir grandes trabajos. Como es el caso de los Investigadores en Derecho Tributario - Ana Paula Rosa, Soraya Salomão y Thiago Jordace, quienes presentaron un artículo sobre *Compliance* en las Ciencias Jurídicas. O en el trabajo de los investigadores Sílvia Mateus y Rodrigo M. Leistner que analizaron la situación política brasileña entre los años 1963 y 1964, a partir de

los discursos del legislador gaúcho Moab Caldas. Recuperar la memoria de esa época es una tarea fundamental en la actualidad. Y si la memoria es importante, la identidad también lo es, como muestra el artículo de Maria de Lourdes Ferreira Calainho, de la Universidad de Oporto, al preparar un análisis de la construcción de la Sagrada Familia, del arquitecto de la Renaixença catalana, Antonio Gaudí. El trabajo de Leticia Souza da Costa Sampaio, nos invita a reflexionar sobre el tema de la información científica transformada en mercancía y cómo Brasil se posiciona en esta perspectiva. Entre los diversos artículos presentes en este número, tenemos también la reflexión muy actual del Prof. Dr. Renato Nunes Bittencourt sobre las peculiaridades del liderazgo político autoritario y sobre cómo puede dejar inestables a nuestras instituciones republicanas al utilizar procedimientos incompatibles con la democracia. Sin duda, trabajos actuales e importantes para que pensemos en nuestra sociedad. Y este número es realmente especial, pues contamos además con la presentación de nuestra querida Rectora, Profa. Dra. Bia Balena, quien regresó a estar con nosotros. Ella creó la Revista Aquila y en todos estos años nos ha estado siguiendo de cerca, contribuyendo y exigiéndonos un trabajo de calidad en el centro de publicaciones de la Universidad Veiga de Almeida. Estamos lejos, profesora, ¡pero juntas!

Hace casi un año, el Editor y yo, Prof. Thiago Reis no nos encontramos personalmente, pero conversamos casi a diario sobre la revista y el Centro de Publicaciones de la UVA. Nuestra colaboración nos ha regalado una amistad que va más allá de cientos de artículos, opiniones, gestión de plataformas y respuestas a los autores que nos buscan para aclarar sus dudas respecto a las publicaciones. A lo largo de este año hablamos a través de videollamadas, organizamos dos revistas, cerramos e-books y todavía estamos pensando en una tercera revista, que pronto será lanzada. Adaptamos nuestros trabajos, aprendemos a impartir clases virtuales y a gestionar nuestra vida personal y profesional, angustias y ansiedades, espacialmente distantes y teniendo como vínculo solo el no lugar que es el ciberespacio. Este año quedará marcado en nuestra memoria. Fue un año difícil, pero también fue un año muy productivo para nuestro grupo. Esperamos que la confianza depositada en esta revista, como uno de los medios para la socialización de la investigación, se renueve, dando visibilidad a la producción académica local e internacional. Deseamos que todos ustedes tengan mucha salud y que en el 2021 nos podamos encontrar físicamente, porque un abrazo virtual es bueno, pero *in loco* es aún mejor!

¡Mucha salud a todos y buena lectura!

Universidade Veiga de Almeida  
Río de Janeiro / Brasil, enero de 2021.  
*Los editores*